

 ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S. A. PÁGINA 5 (CONTINUAÇÃO) CNPJ Nº 05.848.387/0001-44			
Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)			
	2012	2011	
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	2.789.914	2.874.003	
Receitas relativas à construção de ativos próprios	170.296	196.701	
Outras receitas	13.182	6.932	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	2.494		
	2.975.886	3.077.636	
Insumos adquiridos			
Parte relacionada:			
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(585.819)	(460.574)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(171)	(373)	
	(585.990)	(460.947)	
Terceiros			
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.968.852)	(1.184.369)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(659.427)	(1.111.791)	
Recuperação de valores ativos	(682)	328	
	(2.628.961)	(2.295.832)	
	(3.214.951)	(2.756.779)	
Valor adicionado bruto	(239.065)	320.857	
Depreciação e amortização	(270.204)	(288.349)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(509.269)	32.508	
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras - líquidas	40.418	63.974	
IR e CSLL diferidos	250.411	33.104	
Valor adicionado total a distribuir	(218.440)	129.586	
Distribuição do valor adicionado			
Salário e encargos	131.463	104.109	
Honorários de diretoria	1.434	1.232	
Participação dos empregados nos lucros	12.985	10.521	
Plano de aposentadoria e pensão	3.066	1.757	
Pessoal e encargos	148.948	117.619	
Federais	(130.670)	(151.498)	
Estaduais	3.804	3.113	
Municipais	4.491	1.548	
Impostos, taxas e contribuições	(122.375)	(146.837)	
Juros e variações cambiais	243.322	223.472	
Financiadores	243.322	223.472	
Prejuízo do exercício	(488.335)	(64.668)	
Valor adicionado distribuído	(218.440)	129.586	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)			
	Nota	Acumulado	
		2012	2011
Prejuízo líquido do exercício		(488.335)	(64.668)
Outros componentes do resultado abrangente			
Hedge accounting fluxo de caixa			
Operações com Swap US\$ versus DI	5.4 (a) e 12(d)	2.656	
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		2.656	
Total do resultado abrangente do exercício		(485.679)	(64.668)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
1 Contexto operacional			
A ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. (ou a “Companhia”), com sede na cidade Barcarena, Pará, foi constituída em junho de 1978, tendo por objetivo principal a industrialização de alumina, matéria-prima na produção de alumínio. A Companhia entrou em operação em 1995, com a capacidade de produção de 1.100 mil toneladas de alumina por ano. Em 1999, devido às melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida, passando para 1.500 mil toneladas/ano. Em abril de 2003 a Companhia concluiu o Projeto de Expansão 1 de seu Parque Industrial, elevando a sua capacidade de produção para 2.325 mil toneladas/ ano e durante o ano de 2004 a produção atingiu 2.549 mil toneladas/ ano. No 1º trimestre de 2006 entraram em operação as linhas 4 e 5 do Projeto de Expansão 2, tendo atingido a plena capacidade de produção, elevando para 4.4 milhões de toneladas/ano a capacidade da planta. No 4º trimestre de 2008 entraram em produção as linhas 6 e 7 do Projeto de Expansão 3, tendo atingido a plena capacidade de produção, elevando para 6,3 milhões de toneladas/ano a capacidade da planta. Em 2012 foram produzidas 5.792 mil toneladas e comercializadas 4.902 mil toneladas no mercado externo e 883 mil toneladas no mercado interno, totalizando 5.785 mil toneladas.			
2 Base de Apresentação			
2.1 Declaração de Conformidade			
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas práticas são convergentes com as normas internacionais – IFRS e diferem basicamente em função da manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 21 de março de 2013, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembléia de acionistas.			
2.2 Base de mensuração			
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:			
• Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;			
• Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;			
• Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;			
2.3 Conversão da moeda estrangeira			
a. Moeda funcional e moeda de apresentação			
Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (“a moeda funcional). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.			
b. Transações e saldos			
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.			
2.4 Uso de estimativas e julgamentos			
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa nº 4.			
3 Sumário das principais práticas contábeis			
3.1 Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, que são prontamente conversíveis em quantias conhecidas de caixa e sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor justo.			
3.2 Ativos financeiros			
Classificação			
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.			
a. Empréstimos e recebíveis			
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem clientes no país e exterior, depósitos em garantia, depósitos judiciais, e caixa e equivalentes de caixa.			
b. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda			